



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**IMPLEMENTAÇÃO DO PRÉ-NATAL COLETIVO NA UNIDADE BÁSICA  
DE SAÚDE DO RECREIO NO MUNICÍPIO DE CAICÓ/RN**

**RILAVIA ENEILHA MONTEIRO ALVES**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

IMPLEMENTAÇÃO DO PRÉ-NATAL COLETIVO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
DO RECREIO NO MUNICÍPIO DE CAICÓ/RN

RILAVIA ENEILHA MONTEIRO ALVES

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: RAFAEL SOARES DIAS

---

NATAL/RN  
2020

---

## SUMÁRIO

### SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>4</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>10</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>11</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O município de Caicó está localizado na região do Seridó no estado do Rio Grande do Norte a uma distância de 282 km da capital Natal. Sua extensão territorial é de 1.228,584 km<sup>2</sup> e limita-se ao norte com os municípios de Jucurutu e Florência; ao sul com São João do Sabugi e Várzea (cidade do estado da Paraíba); ao leste com São João do Seridó, Cruzeta, Jardim do Seridó e Ouro Branco; e ao oeste com Timbaúba dos Batistas, São Fernando e Serra Negra do Norte. Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o município de Caicó conta com 67.952 habitantes (IBGE, 2019).

No que se refere a saúde, o município de Caicó conta com estabelecimentos de saúde com várias especialidades, onde o atendimento pode ser prestado através do SUS, particular, plano de saúde público ou plano de saúde privado. Dentre esses estabelecimentos podemos citar o Hospital Regional do Seridó, com atendimentos de urgência e emergência; os Centro de atenção psicossocial (CAPS); Policlínicas; Várias Unidades Básicas de Saúde (UBS) e postos de saúde, tanto na zona rural, como na zona urbana. A UBS do Recreio, a qual foi realizada a microintervenção, apresenta um modelo de atenção à saúde de Estratégia Saúde da Família (ESF) e está localizada no bairro do Recreio. Conta com 781 famílias cadastradas, totalizando 2373 inscritos. Sua equipe é composta por uma médica, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem (sendo uma delas vacinadora), uma técnica de saúde bucal, uma odontóloga, uma agente administrativa, um auxiliar de serviços gerais e três agentes comunitário de saúde (ACS).

O tema escolhido para realizar a microintervenção foi “Pré-natal e puerpério”. Esse tema foi escolhido devido as dificuldades que vinham sendo encontradas no acompanhamento de gestantes que, muitas vezes, são resistentes ao pré-Natal, isso devido à falta de informação sobre a importância de se ter um acompanhamento durante toda a gestação, até mesmo antes de engravidar. Além disso, a procura de adolescentes com gravidez indesejada se faz presente no dia-a-dia da UBS Recreio, o que torna o tema trabalhado de extrema importância para essa comunidade, pois se trata, muitas vezes, de adolescentes com baixa escolaridade e, conseqüentemente, desprovidas de conhecimentos importantes relacionados a gravidez.

Sabe-se que o Pré-natal tem papel extremamente importante na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos durante a gravidez. Para isso, informações sobre as diferentes vivências devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde, possibilitando um intercâmbio de experiências e conhecimentos no processo de gestação (BRASIL, 2013).

A abordagem grupal como uma estratégia de cuidado no pré-natal vem sendo proposto por diversas unidades de saúde, uma vez que essa estratégia vem sendo bastante relevante no

tocante ao aprendizado por meio de conversas, trocas de experiências e do esclarecimento de dúvidas, principalmente por parte das primigestas. Os grupos formados são compreendidos como um espaço de livre expressão que pode favorecer os mecanismos necessários à mudança de comportamento, conseqüentemente, necessários à promoção da saúde (MENDONÇA et al., 2014). Diante desse contexto, surgiu a ideia de criar um grupo de gestantes na UBS do Recreio, com a finalidade de compartilhar vivências e conhecimento acerca da gravidez, parto e puerpério, não deixando de realizar as consultas individuais.

Dessa forma, esse trabalho de microintervenção teve como objetivo criar o grupo “Pré-natal coletivo” na UBS do Recreio, visando aumentar o vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde da família, por meio do compartilhamento de conhecimentos e vivências entre as gestantes, seus respectivos familiares e a equipe de saúde, melhorando assim os problemas e dificuldades relacionadas ao planejamento reprodutivo, a rotina do pré-natal e do puerpério. Para tanto, a nossa equipe realizou palestras sobre diversos temas e rodas de conversas, onde cada gestante esclarecia suas dúvidas, além de compartilhar suas experiências e dificuldades durante a gravidez.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A gravidez é um evento singular e marcante na vida da mulher, provocando alterações psicológicas, hormonais e físicas que carecem de um acompanhamento pré-natal, visando acolher a mulher, oferecendo esclarecimentos e apoio diante de situações ou sentimentos de medo, dúvida, angústia, fantasia ou curiosidade em compreender as modificações que ocorrem no corpo materno. Dessa forma, é de responsabilidade da equipe de saúde que assiste o pré-natal, desenvolver um cuidado humanizado à gestante, considerando suas necessidades específicas existentes nesse período (LEITE et al., 2014).

Sabemos que o pré-natal é um fator essencial na proteção e na prevenção de eventos adversos sobre a saúde obstétrica, possibilitando a identificação e o manuseio clínico de intervenções oportunas sobre potenciais fatores de risco para complicações à saúde das mães e de seus recém-nascidos (NUNES et al., 2016). Entretanto, muitas gestantes, na maioria adolescentes, deixam de realizar o pré-natal por se sentirem envergonhadas com a situação, ou até mesmo por não entenderem a importância dessa etapa durante a gravidez. Logo, a não realização ou a realização inadequada dessa assistência tem sido relacionada a maiores índices de morbimortalidade materno e infantil.

Atualmente, novas estratégias abordando o pré-natal coletivo vem sendo implementadas com a finalidade de complementar as consultas de pré-natal individual. Essas novas estratégias visam melhorar o entendimento das gestantes a partir da criação de um espaço acolhedor, ofertando ações educativas que capacitem a mulher acerca da gravidez, parto e puerpério. Tais ações devem, preferencialmente, ser realizadas através de metodologias participativas, garantindo assim, que o conhecimento, dúvidas e experiências já vividas possam ser intercambiadas dentro dos grupos formados.

No dia-a-dia da UBS do Recreio, localizada no município de Caicó, Rio Grande do Norte, foi observado um grande número de mulheres com baixo conhecimento sobre os eventos da gestação, parto e puerpério, e com isso começavam a praticar condutas inadequadas, deixando até de realizar os exames e consultas essenciais do pré-natal. Considerando que, boa parte das gestantes são mulheres jovens, muitas com um nível socioeconômico e educacional precário, a frente de uma gravidez não planejada na maior parte dos casos, e muitas vezes, sem a presença e apoio do parceiro, percebemos a importância de intervir e trabalhar nesse grupo.

Diante disso, surgiu a proposta de abordar o tema “Pré-natal e puerpério” nessa microintervenção, uma vez que esse tema é de grande relevância na estratégia de saúde da família, pois aborda a importância do acompanhamento materno e fetal e do pós-parto, possibilitando a prevenção de doenças e complicações, reduzindo assim os índices de mortalidade materno infantil no Brasil. Logo, esse projeto teve como objetivo criar o grupo “Pré-natal coletivo” na UBS do Recreio com a proposta de melhorar a assistência humanizada

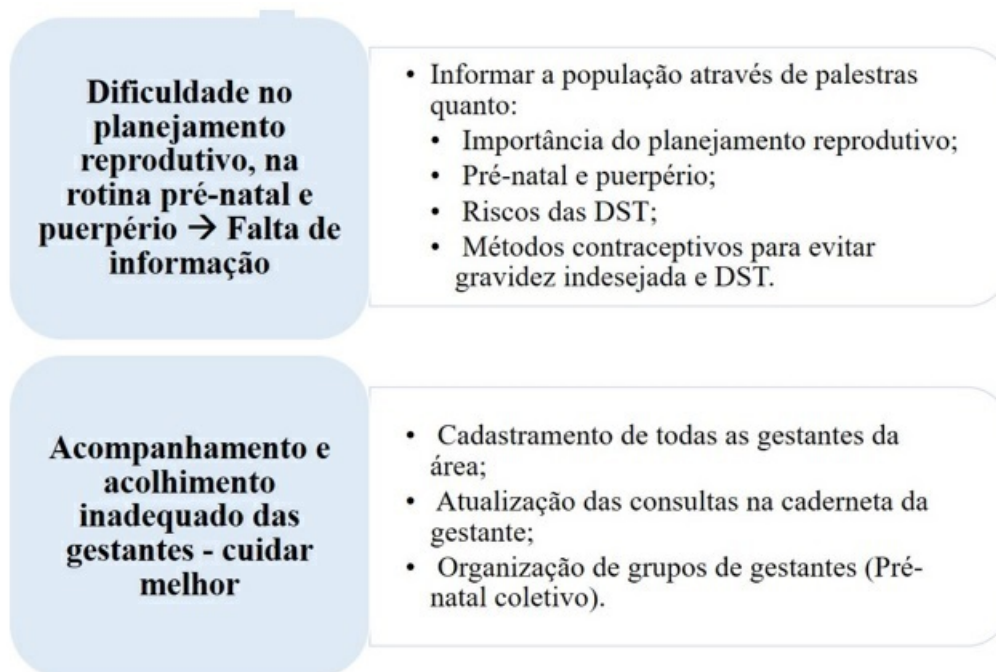
das mulheres no pré-natal e no puerpério, bem como reforçar o laço entre as gestantes e entre a equipe profissional da Estratégia de Saúde da Família (ESF) dessa unidade, realizando palestras, rodas de conversas e acompanhamento multidisciplinar durante o período gestacional até o final do puerpério.

A microintervenção foi realizada na UBS do Recreio, localizada na zona urbana do município de Caicó, Rio Grande do Norte. Essa UBS atende o bairro do Recreio e conta com 2373 usuários cadastrados. Sua equipe é formada por uma médica, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem (sendo uma delas vacinadora), uma técnica de saúde bucal, uma odontóloga, uma agente administrativa, um auxiliar de serviços gerais e três agentes comunitário de saúde (ACS). Essa ação teve início no mês de janeiro de 2020, com duração de apenas dois meses, devido a pandemia do Novo Coronavírus. O alvo da intervenção foram as gestantes e seus familiares residentes na área adscrita.

Para a realização desse trabalho foi preciso realizar uma reunião com toda a equipe, visando traçar uma estratégia conjunta para identificar os problemas a serem abordados acerca desse tema na UBS do Recreio. Os problemas identificados foram: Dificuldade no planejamento reprodutivo, na rotina pré-natal e puerpério devido à falta de informação e o acompanhamento e acolhimento inadequado das gestantes (Figura 1). Posteriormente foi realizado um Planejamento Estratégico Situacional (PES) com priorização do tema pré-natal coletivo. Inicialmente foi realizada a revisão de literatura para ampliação do conhecimento utilizando bases de dados online Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Após essa etapa, foi iniciado o trabalho com a equipe de saúde com a finalidade de elaborar um plano de ação para cada encontro (Quadro 1)

Foi decidido durante a reunião da nossa equipe que os encontros coletivos com as gestantes seriam realizados uma vez ao mês a partir de janeiro de 2020. Para isso, foi organizado um grupo de gestantes da área, onde cada integrante recebeu, em sua residência, um convite individualizado, elaborado pela equipe e entregue pelos agentes comunitários de saúde, convidando a participar de um encontro na unidade. Para cada gestante, foi solicitado trazer para a UBS, sua respectiva caderneta de gestante para conferir, antes do evento, se os agendamentos estavam atualizados, bem como a frequência das pacientes nas consultas. Assim, foram atualizadas e reagendadas todas as consultas que haviam faltado.

**Figura 1:** Identificação dos problemas relacionados ao tema “Pré-natal e puerpério” e suas soluções.



Fonte: Produzido pelo autor.

Além disso, com a finalidade de melhorar a assiduidade das gestantes nos encontros e atrair famílias que desejam fazer um planejamento reprodutivo, foram dispostos nas paredes da UBS cartazes com todo o cronograma abordando o dia do encontro do pré-natal coletivo e o tema que iria ser abordado. Reforçamos ainda quanto as informações relacionadas as consultas individuais tanto da médica como da enfermeira.

O primeiro dia do pré-natal coletivo foi realizado no dia 23 de janeiro de 2020 com a presença de 8 gestantes em uma sala improvisada na UBS, porém tentamos deixar o ambiente o mais acolhedor possível. Nessa reunião realizamos uma palestra sucinta para esclarecer o que é o pré-natal coletivo e a sua importância. Após esse momento abrimos uma roda de conversa tanto para sanar dúvidas, como também deixar as gestantes mais próximas umas das outras melhorando o aspecto coletivo. Além disso, ao final do evento, foram entregues as cadernetas das gestantes, previamente atualizadas. Após esse momento foi marcado e realizado uma reunião de equipe para elaborar a próximo encontro que iria ocorrer no dia 27 de fevereiro de 2020, porém, devido a dificuldade em reunir toda a equipe na data previamente determinada, transferimos o segundo encontro para a segunda semana do mês de março. Contudo, diante do Cenário de Pandemia do novo Coronavírus, os encontros coletivos com as gestantes foram adiados, sendo realizados apenas o pré-natal individual.

**Quadro 1:** Planejamento estratégico situacional na UBS Recreio referente ao Primeiro encontro realizado no dia 23 de janeiro de 2020.



## PRIMEIRO ENCONTRO (23/01/2020)

	OBJETIVO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
<b>1º MOMENTO</b>	Informar quanto ao objetivo do encontro: sobre a criação do grupo coletivo e sua importância. “Pré-natal coletivo” na UBS Recreio	Palestras pré-natal e sua importância.	Medica do ESF
<b>2º MOMENTO</b>	Explicação das alterações fisiológicas durante toda a gestação	Palestras com apresentação de slides e vídeos didáticos.	Médica do ESF
<b>3º MOMENTO</b>	Rodas de conversas	Apresentação de frases onde as gestantes irão dizer se verdadeiro ou falso.	Enfermeira
<b>4º MOMENTO</b>	Esclarecimento de dúvidas	Será reservado um momento para que cada gestante tire suas dúvidas e contar um pouco de sua experiência com a gestação.	Médica e enfermeira
<b>5º MOMENTO</b>	Entrega das cadernetas de Gestante atualizadas	Organização de uma fila.	Técnicas de enfermagem

Fonte: Produzido pelo autor.

Com essa microintervenção, foi possível perceber o quanto foi importante para a comunidade a criação dessa nova abordagem do “Pré-natal coletivo”. Percebemos que, com apenas um encontro coletivo, houve, mesmo que pequena, um maior interesse das gestantes nas consultas individuais. Nesse primeiro encontro as gestantes se sentiram mais livres para esclarecer suas dúvidas e trocar experiências já vivenciadas, criando um laço e maior confiança com toda a equipe de saúde.

Além disso, durante essa primeira reunião do pré-natal coletivo observou que existiam muitas dúvidas, principalmente nas transformações físicas da mulher durante a gestação e puerpério. Podemos perceber também, que as gestantes tiveram uma boa interação entre si e com isso aprenderam um pouco através da troca de experiências. Mostrando assim a importância do trabalho em grupo como uma alternativa de aumentar o conhecimento sobre determinado assunto, além de promover um intercâmbio de experiências entre todos os participantes, os quais se sentem mais à vontade para dispor sobre suas dúvidas e dificuldades encontradas no dia-a-dia.

Não podemos deixar de mencionar que é de suma importância que toda a equipe da unidade entenda a seriedade desse projeto para realmente incorporar a temática. Assiduidade e compromisso são ferramentas essenciais para que essa nova estratégia criada seja continuada em nossa UBS. Pois, é se passando confiança e compromisso para a comunidade que se constrói um laço entre os usuários da atenção básica e a equipe de saúde.

Por fim, todos os profissionais dessa unidade estão bem preparados para continuar com esse projeto, dando suporte a novas pacientes gestantes, através das consultas de pré-natal individual e coletivo, ou que desejam prevenir ou planejar uma gravidez. Entretanto, se faz necessário fazer um novo planejamento para dar continuidade a esse projeto, o qual precisou parar devido a Pandemia do Novo Coronavírus. Outro ponto importante, é a implementação de uma linha de cuidados aos adolescentes nessa unidade, pois estes estão em formação dos conceitos e são mais vulneráveis a questão da gravidez indesejada e da não realização ou a realização inadequada do pré-natal. Para isso, parcerias com escolas e associações de moradores seriam interessantes para a realização de atividades educativas abordando o tema.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa microintervenção foi possível perceber que trabalhar de forma coletiva e desenvolver trabalhos em grupo fortalece a importância do pré-natal e faz com que as gestantes compartilhem suas vivências e conhecimentos acerca da gravidez, parto e puerpério, ajudando assim a compreender o processo educativo gestacional. É de suma importância a troca de informações entre as gestantes nos encontros coletivos, o que se mostrou ser um fator primordial no pré-natal, pois é através desse intercâmbio que são abordadas as vantagens e desvantagens que podem ocorrer durante a gestação, suas experiências e seus conhecimentos prévios sobre o assunto.

Não podemos deixar de mencionar as dificuldades encontradas para colocar em prática todo o planejamento previamente estabelecido, pois as condições relacionadas a estrutura física e a realidade que enfrentamos no dia-a-dia relacionada a carência de agentes de saúde em algumas áreas da comunidade são fatores que direcionam a não continuidade de projetos que venham a ser elaborados. Para isso, se torna necessário um maior compromisso da gestão municipal em cobrir todas as áreas com a quantidade suficiente de profissionais de saúde, principalmente com ACS, que são os principais responsáveis por divulgar e fazer o levantamento nas residências de todos os problemas acometidos na comunidade.

Sabemos que a carência de estrutura nas UBS ainda é uma realidade em nosso País, entretanto, apesar das dificuldades, o planejamento e compromisso de toda a equipe contribui bastante na assistência à saúde de melhor qualidade. Logo, pequenas ações realizadas pelos profissionais de saúde podem trazer impactos relevantes e de valor imensurável na comunidade atendida.

Por fim, reforço ainda a ideia de continuar a realização do pré-natal coletivo como uma alternativa complementar ao pré-natal individual, além de desenvolver novas estratégias na atenção em planejamento familiar num contexto de escolha livre e informada, com incentivo a prevenção da gravidez e de DST nas consultas médicas e de enfermagem e nas visitas domiciliares. Outro ponto importante é o desenvolvimento de novos projetos que visem criar uma linha de cuidados aos adolescentes nessa unidade, bem como o desenvolvimento de parcerias com escolas para realização de atividades educativas, pois é a partir do público jovem que se constrói um mundo com pessoas mais informadas e que possam disfrutar das possibilidades que o SUS disponibiliza a toda a população.

#### 4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, 2013. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/404128/>>. Acesso em: 20 Ago. 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico**, 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/caico/panorama>>. Acesso em: 20 Ago. 2020.

LEITE, Mirlane Gondim; RODRIGUES, Dafne Paiva; SOUSA, Albertina Antonielli Sydney; MELO, Laura Pinto Torres; FIALHO, Ana Virginia de Melo. Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes. **Psicologia em estudo**, v. 19, n. 1, p. 115-124, 2014.

MENDONÇA, Glícia Mesquita Martiniano; ABREU, Leidy Dayane Paiva; ROCHA, Francisca Alanny Araújo; SILVA, Maria Adelane Monteiro. Abordagem grupal como estratégia de cuidado no pré-natal. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, v.13, n.2, p.78-85, 2014.

NUNES, Juliana Teixeira; GOMES, Keila Rejane Oliveira; RODRIGUES, Malvina Thaís Pacheco Rodrigues; MASCARENHAS, Márcio Denis Medeiros. Qualidade da assistência pré-natal no Brasil: revisão de artigos publicados de 2005 a 2015. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 24, n. 2, p. 252-261, 2016.